**REVISÃO DE LITERATURA ASSOCIADA MULTIDISCIPLINARIDADE COM O PACIENTE ALCOÓLATRA NA UNIDADE BÁSICA**

Yasmin Lacerda Vargas ¹

Medicina, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava-Paraná, yasminethay@gmail.com

Karen Alice Colombani Vanderlinde ²

Medicina, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava-Paraná, karenvanderlinde1804@gmail.com

Yana Clara Lugli ³

Medicina, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava-Paraná, clara.yana11@gmail.com

**Palavras-Chave:** Alcoolismo; multidisciplinariedade; Atenção básica.

**E-mail do autor principal:** yasminethay@gmail.com

**Introdução:** A dependência ao álcool, considerada doença crônica e multifatorial, enquadra-se como problema de saúde pública, uma vez que, 8,9% das doenças e mortes globais encontram-se relacionadas principalmente com o uso dessa substância lícita (Organização Mundial da Saúde, 2018). Nesse sentido, tem-se a necessidade, especialmente na Atenção Básica à Saúde, de uma abordagem multidisciplinar e pluridimensional quando envolve o cuidado do paciente alcoólatra. Assim, além da correta identificação de riscos, necessidades e demandas do paciente, deve-se considerar os aspectos sociais e econômicos relacionados, visando um tratamento individualizado. **Objetivos:** Esta revisão literária tem como objetivo destacar a importância do alcoolismo como questão de saúde pública, alinhado com a necessidade de um enfoque multidisciplinar no atendimento desses pacientes na Atenção Básica à Saúde. **Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido pela busca de artigos sobre o tema na base de dados Google *Scholar*, dentre os quais foram selecionados os mais coerentes e relevantes para compor a revisão de literatura. **Resultados:** Pacientes com dependência alcoólica permeiam as Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de essa ser uma questão de saúde pública também impacta a rotina, o núcleo familiar, trabalho e até mesmo a mente da pessoa que sofre com essa doença. Diante de tal cenário, é essencial atender as demandas relacionadas com o abuso do álcool no sistema de saúde, para que o usuário possa ser diagnosticado, acompanhado e encaminhado, se necessário de forma precoce. Para que isso ocorra, adota-se a abordagem da particularidade do indivíduo, como os fatores socioeconômicos e familiares, e da multidisciplinar para o acolhimento e tratamento na atenção básica, em que se retira que somente o especialista poderia lidar com as particularidades do atendimento à pessoa com dependência, colocando o diagnóstico até a reabilitação desses pacientes para toda a rede básica de saúde, tal qual a Política Nacional de Atenção Básica prevê. Essa mesma política reitera que é necessário o fortalecimento da rede em que o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras drogas (CAPS ad), Programa Saúde da família (PSF), Programa Agente Comunitário de Saúde (PACS), Programa Redução de Danos) e a UBS estejam interligados para o acolhimento, assistência, promoção de tratamento e reabilitação da pessoa que sofre com o etilismo. E é através do fortalecimento desses serviços que é possível fazer a identificação de risco do usuário, demandas de saúde, planejamento de estratégias de intervenção e articular os serviços públicos em favor do paciente. **Conclusão:** Compreende-se, portanto, que, a partir do entendimento da dependência do álcool como um problema de saúde pública, existe a necessidade da implementação da multidisciplinaridade no tratamento do paciente alcoólatra para, dessa forma, com o auxílio de toda a rede da Atenção Básica, promover acolhimento, assistência e reabilitação em todas as áreas da vida do indivíduo.

LAVEZZO, B. DE O. et al. Atenção psicossocial a usuários de álcool e outras drogas: um estudo dos profissionais de um município sul-brasileiro. Trabalho Educação e Saúde, v. 21, p. e02128222, 2023.

TOROSSIAN, Sandra Djambolakdjian; TORRES, Samantha; KVELLER, Daniel Boianovsky. Descriminalização do cuidado: políticas, cenários e experiências em redução de danos. Porto Alegre: Rede Multicêntrica, 2017. 380 p. ISBN 978-85-9489-035-1.